

BANC: Sensibilidade e Especificidade no Diagnóstico da Dislexia e PHDA

*Octávio Moura, Marcelino Pereira, Cláudia Alfaiate, Eva Fernandes, Boavida Fernandes,
Susana Nogueira e Mário R. Simões*

III Congresso Internacional do CINEICC e I Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Terapia do Comportamento (17 a 21 Novembro 2015)

A Dislexia de Desenvolvimento (DD) e a Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção (PHDA) são duas das Perturbações Neurodesenvolvimentais mais frequentes (prevalência aproximada de 5%), com uma elevada comorbilidade (coocorrem entre 15% a 40% dos casos). Estudos recentes têm encontrado evidências sobre a presença de défices comuns em diversas funções neurocognitivas (*teoria de défices cognitivos múltiplos*).

O objetivo do presente estudo é analisar a sensibilidade e especificidade dos subtestes da Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC) no diagnóstico da DD e da PHDA. Deste estudo fazem parte 96 crianças (64 rapazes e 32 raparigas) com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos ($M = 8.75$, $DP = 0.74$) distribuídos em 3 grupos: controlos ($N = 32$), crianças com DD ($N = 32$) e crianças com PHDA ($N = 32$).

Os resultados da análise inferencial demonstram a existência de diferenças significativas em praticamente todos os subtestes da BANC entre as crianças com Perturbação Neurodesenvolvimental e as crianças do grupo de controlo ($C > DD = PHDA$). Apenas são observadas diferenças entre as crianças com DD e as crianças com PHDA em dois subtestes: Tabuleiro de Corsi ($C = DD > PHDA$) e Consciência Fonológica – Eliminação ($C > PHDA > DD$). Os resultados da análise de regressão logística e de curvas ROC apontam para uma elevada sensibilidade e especificidade da Consciência Fonológica – Eliminação (sensibilidade = 90.6%; especificidade = 93.8%; $AUC = .965$) e da Nomeação Rápida - Números (sensibilidade = 87.5%; especificidade = 78.1%; $AUC = .876$) na discriminação das crianças com DD. Relativamente à PHDA valores moderados são encontrados em alguns subtestes da Memória, Linguagem e Funções Executivas/Atenção.

Em suma, a BANC fornece informação relevante sobre o funcionamento neurocognitivo das crianças com DD e PHDA, apresentando uma adequada precisão no seu diagnóstico.

Palavras-Chave: Dislexia de Desenvolvimento, Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção, Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC).